

EXPOSIÇÃO PAZ E SERENIDADE CERÂMICAS SONG DA COLECÇÃO QINGJINGTANG

Com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, inaugurou no dia 9 de Dezembro de 2014, no Centro Científico e Cultural de Macau, na Rua da Junqueira, n.º 30, em Lisboa, a exposição "Paz e Serenidade - Cerâmicas Song da Colecção Qingjingtang". Na mesma ocasião teve lugar uma conferência proferida pelo comissário da exposição, Professor Robert D. Mowry, curador emérito de arte chinesa do Museu Arthur M. Sackler .

"Paz e Serenidade" é a tradução do nome da colecção, Qingjingtang, que significa "Pavilhão de Paz e Serenidade". Mais do que um título de exposição ou nome de colecção, "paz e serenidade" caracteriza perfeitamente a estética da cerâmica Song, com os seus subtis vidrados monocromáticos e a sua delicada decoração floral incisa ou cinzelada, em contraste com as porcelanas das dinastias seguintes, Ming (1368-1644) e Qing (1644-1911), que ostentam motivos pintados em azul cobalto e uma ampla paleta de cores.

Se a Dinastia Tang (618 - 907) foi uma era de esplendor militar, a Dinastia Song (960 - 1279) caracterizou-se pela sofisticação cultural, os avanços no conhecimento e o requinte estético, evidente não só na cerâmica, mas também na poesia, na pintura, na caligrafia e em todas as outras artes.

Constituída por quase duzentas peças, a exposição proporciona uma excelente introdução à cerâmica chinesa da Dinastia Song (960-1279).

A exposição esteve patente ao público até Setembro



de 2016.

